



SEMINÁRIO ESTRATÉGIAS E POLÍTICAS PARA O ALARGAMENTO DA COBERTURA DE PROTEÇÃO SOCIAL AOS TRABALHADORES DA ECONOMIA INFORMAL

26 – 29 DE FEVEREIRO DE 2024
HALA HÔTEL, BISSAU



CONTEXTO

A proteção social tem sido amplamente reconhecida como um direito humano fundamental e uma componente essencial do desenvolvimento económico e social. Contudo, este direito continua sem se concretizar para a vasta maioria da população mundial. De acordo com o primeiro boletim estatístico de proteção social da Guiné-Bissau, em 2020 apenas 2,5% da população está coberta por, pelo menos, uma prestação monetária de proteção social, deixando 97,5% da população sem qualquer tipo de proteção.

Para além de constituir um elemento fundamental do mandato da OIT, a proteção social tem sido objeto de recomendações recentes da Organização, tais como a Recomendação n.º 202 relativa aos Pisos de Proteção Social e a Recomendação n.º 204 relativa à transição da economia informal para a economia formal. A primeira prevê orientações para colmatar as lacunas no acesso à proteção social de forma a alcançar uma cobertura universal através do estabelecimento de sistemas de proteção social abrangentes e integrados. A segunda orienta os Estados-membros a estender a cobertura da proteção social às pessoas que operam na economia informal com o objetivo de facilitar a transição para a economia formal.

Na última década, os países de África vivenciaram avanços na cobertura da proteção social. Porém, persistem lacunas importantes sobretudo ao nível do alargamento da cobertura populacional com grupos completamente excluídos da proteção social ou com uma cobertura muito baixa. São os denominados grupos de difícil cobertura como os trabalhadores rurais, os trabalhadores independentes, os trabalhadores de microempresas, os migrantes e os trabalhadores domésticos, entre outros.

O alargamento da cobertura de proteção social a estes grupos de difícil cobertura permitiria facilitar a transição para a economia formal. O estudo, análise e intercâmbio de experiências a nível internacional constituem passos importantes para alcançar este objetivo. Com vista a responder a esta necessidade, o Centro Internacional de Formação da OIT (CIF-OIT), a equipa de trabalho digno do escritório da OIT-Dakar e o Departamento de Proteção Social (SOCPRO) da OIT, através do Projeto ACTION/Portugal uniram esforços para delinear e organizar esta oportunidade de capacitação, análise e trabalho participado a nível interinstitucional.

O SEMINÁRIO

O objetivo principal deste seminário consiste em fortalecer as capacidades de diagnóstico e análise bem como a definição e implementação de políticas e programas para o alargamento da proteção social aos grupos de difícil cobertura, com enfoque na economia informal.

Este é um tema altamente complexo e relevante para a Guiné-Bissau, que requer o fortalecimento das capacidades das instituições envolvidas e exige, por um lado, uma abordagem abrangente e integrada e, por outro lado, a definição de estratégias e

instrumentos especificamente elaborados levando em consideração as necessidades e características de cada grupo de difícil cobertura.

CONTEÚDOS

No decorrer do seminário os participantes terão a oportunidade de:

- Analisar e discutir a realidade atual e os desafios da proteção social na Guiné-Bissau.
- Rever os conceitos básicos sobre informalidade no mercado de trabalho.
- Compreender a situação mundial em termos de alargamento da proteção social e os principais desafios.
- Avaliar as estratégias e opções políticas para o alargamento da cobertura no contexto das políticas de formalização na visão da OIT.
- Identificar os grupos de difícil cobertura no contexto guineense.
- Conhecer e discutir as experiências internacionais bem-sucedidas relativas ao alargamento da proteção social a grupos de difícil cobertura.
- Refletir sobre os principais desafios comuns no alargamento da cobertura de proteção social.
- Fazer um levantamento das medidas prioritárias por cada grupo de difícil cobertura visando solucionar cada um dos desafios para o alargamento da proteção social na Guiné-Bissau.
- Elaborar planos de ação para implementar as medidas identificadas para estender a proteção social aos grupos de difícil cobertura no País.

METODOLOGIA

O seminário utilizará uma abordagem altamente participativa com a finalidade de otimizar o intercâmbio de experiências, o trabalho colaborativo entre os diferentes atores participantes e o diálogo social a nível nacional. Em função dos objetivos e conteúdos deste programa, prevê-se a realização de um conjunto de apresentações técnicas em diferentes temas seguidas de discussões, análise de casos práticos de outros países e exercícios de grupo. Espera-se que esta estrutura metodológica permita aos participantes formular conclusões pertinentes para a aplicação dos conceitos estudados no âmbito das suas respetivas instituições ou organizações.

PARTICIPANTES

O seminário destina-se a quadros dirigentes e técnicos superiores do Instituto Nacional de Segurança Social e da Direção-Geral da Solidariedade Social, do Ministério da Administração Pública, Emprego, Formação Profissional e Segurança Social, do Ministério da Mulher, Família e Solidariedade Social e de outros Ministérios e instituições do Governo, dos parceiros sociais, ONG e representantes da sociedade civil e associações profissionais e de categoria.

AGENDA

Horário	Segunda-Feira 26/02	Terça-Feira 27/02	Quarta-Feira 28/02	Quinta-Feira 29/02
09:00 – 10:30	09:00 – 09:30 Acolhimento das/os participantes	Os grandes desafios do alargamento da cobertura: Coordenação Institucional <i>(Parte 1)</i> Nuno de Castro, OIT ACTION/Portugal	Os grandes desafios do alargamento da cobertura: Revisão e Adaptação dos Mecanismos de Financiamento <i>(Parte 1)</i> Nuno de Castro, OIT ACTION/Portugal Dramane Batchabi, OIT	Os grandes desafios do alargamento da cobertura: Simplificação dos Procedimentos Administrativos <i>(Parte 1)</i> Nuno de Castro, OIT ACTION/Portugal
	09:30 – 10:00 Abertura Oficial			
	10:00 – 10:30 Introdução ao seminário: Objetivos e estrutura			
10:30 – 11:00	Pausa café			
11:00 – 12:30	Café do Conhecimento: Refletir sobre a realidade do sistema de proteção social na Guiné-Bissau	Coordenação Institucional <i>(Parte 2)</i>	Revisão e Adaptação dos Mecanismos de Financiamento <i>(Parte 2)</i>	Os grandes desafios do alargamento da cobertura: Comunicação, Sensibilização e Diálogo Social
				Conclusões e Encerramento
12:30 – 13:30	Almoço			
13:30 – 16:00	Perspectivas para o alargamento da cobertura da proteção social obrigatória na Guiné-Bissau INSS	Medidas para Guiné-Bissau Grupos de Trabalho	Medidas para Guiné-Bissau Grupos de Trabalho	
	Desafios e opções políticas para alargar a proteção social aos trabalhadores da economia informal Dramane Batchabi, OIT Nuno de Castro, OIT ACTION/Portugal			



ACTION/Portugal, implementado pela OIT e pelo CIF-OIT e financiado pelo Gabinete de Estratégia e Planeamento do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social de Portugal, pretende contribuir para melhorar a cobertura e adequação da proteção social, garantir a boa governação e a sustentabilidade financeira dos sistemas de proteção social e a qualidade das suas estatísticas nos PALOP e Timor-Leste, no quadro do Programa *Flagship* da OIT Criar Pisos de Protecção Social para todos/as e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.

<https://actionportugal.org>



Organização Internacional do Trabalho

Projeto RBSA da OIT para Combater a informalidade prestando especial atenção aos grupos que enfrentam maiores desafios no caminho para o trabalho digno.